



## MARIAS

Eva, a primeira, grandiosa em sua rebeldia,  
assume a conseqüência do seu ato.

Guarda pra si a sua valentia.

Como pioneira,  
enfrenta o insensato...  
... depois ...

Rute, Judite, Ester,  
(Miryan, Rebeca, Dalila...)

sempre ou muita vez em anonimato,  
quanta vez, recolhida, silenciosa;  
tanta vez sem contar com quem servi-la  
e do servir fazendo o seu mister.

... depois ...

- muito depois -

MARIA!

A Escolhida.

(De Nazaré o grande privilégio  
Em tê-la sendo Bendita  
como mãe, muito querida  
de Deus-Filho; do Espírito do Amor  
presente régio.

E se faz carne o Verbo Criador!)

Da Luz do Mundo a Candeia  
que o humano medeia  
a devoção bem contrita...

E, a partir de Maria,  
as marias desta vida  
começaram a ter história  
elevada e redimida,  
embora muito sofrida  
(em paga à sabedoria).

Martas, madalenas, franciscas,  
dóceis, valentes, ariscas,  
hoje, apesar de tudo,  
em apelo, mesmo mudo,  
pode falar quem quiser:

Que se possa dizer SIM  
também à Felicidade  
com todo o direito, enfim,  
à glória de ser **m u l h e r!**

(08/03/1999)

*rosa maria*



### “POESIS”

Antes do Tudo a Consciência Cósmica  
em ebulição fremente, transitória.

Razão Pura. Ideia Crítica.

Amor Puro. Pensamento Mudo.

De repente, o Verbo manifesto.

A Ordem Intransigente, Peremptória.

A Obediência em atendimento presto.

Explode a imensa massa alheatória.

Raios eclodem em poderio incomum;

Alquimia integrada e multiplicada no Um

A Substancia Individua Inteligente

é chamada à existência do presente

à imagem e semelhança deste SER.

E atendendo ao Apelo do Querer

Revela-se a matéria antecedente

Do recôndito pulsar já existente

E a Poesia se faz carne na Mulher!!!

*rosa maria*

